

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Cadastro no “Bolsa Família” termina dia 2

13/06/2011

Atenção, gestores municipais. Termina, no dia 2 de julho, o prazo para os técnicos municipais das áreas de educação e saúde, respectivamente, registrarem informações sobre as famílias cadastradas no Programa Bolsa Família do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), para o repasse das parcelas restantes.

Segundo relatório, 46% dos 10,7 milhões de famílias tiveram os dados de acompanhamento registrados no sistema do Ministério da Saúde. Outros 24% dos 16,7 milhões de alunos dos 6 aos 17 anos se cadastraram no sistema do Ministério da Educação. As prefeituras e os dois ministérios são parceiros do MDS na gestão do programa de transferência de renda.

As informações abrangem 3,6 milhões de alunos e foram registradas até 12 de junho. Os dados se referem à frequência escolar em abril e maio. Do total de famílias no perfil de saúde, 5 milhões foram monitorados até 10 de junho. São mais de 10,7 milhões de famílias, que precisam receber acompanhamento dos postos e agentes de saúde em todas as cidades brasileiras. Quase metade já está com a agenda de vacinação e pré-natal em dia.

Os municípios de Roraima, Tocantins e Sergipe estão à frente da média nacional em relação à saúde, com percentuais de 61%, 56% e 56%, respectivamente (veja abaixo as informações por estado). Quanto à frequência às aulas, são os municípios do Piauí (38%), Ceará (34%) e Rio Grande do Sul (33%) que lideram o registro escolar.

A presença de crianças e adolescentes na escola é acompanhada bimestralmente pelos ministérios da Educação e MDS. Para continuar a receber a transferência de renda, os alunos precisam assistir, no mínimo, a 85% das aulas a cada mês. A exigência para adolescentes de 16 e 17 anos é de 75% da frequência.

Saúde - Os beneficiários do Bolsa Família também precisam manter atualizado o cartão de vacinação das crianças de até 7 anos de idade, seguir as instruções do Ministério da Saúde e conduzir os filhos para serem medidos e pesados nos postos municipais. A contrapartida das gestantes é fazer o pré-natal. Nesse caso, as informações são referentes ao monitoramento do primeiro semestre deste ano.